



ANAIS DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

SOLENE XI

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 22 DE AGOSTO DE 2006

ANO XXXI

Mesa Executiva

HERMAS BRANDÃO
Presidente - PSDB

PEDRO IVO ILKIV
1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS
3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA
1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO
2º Secretário - PMDB

ELIO RUSCH
3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA
4º Secretário - PSB

PASTOR EDSON PRACZYK
5º Secretário - PMRB

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Dobrandino da Silva
Líder da Oposição Valdir Rossoni
PFL Plauto Miró Guimarães
PSDB Nelson Garcia
PMDB Antonio Anibelli
PT Ângelo Vanhoni
PDT Luiz Carlos Martins
PPS Waldir Leite
Bloco Parlamentar PTB/PL/PRB Jocelito Canto
Bloco Parlamentar PP/PSB Cida Borghetti

Representação Partidária

PMDB - 14: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Elza Correia - Geraldo Cartário - José Maria Ferreira - Mauro Moraes - Nereu Moura - Rafael Greca - Vanderlei Iensen; **PT** - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; **PSDB** - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; **PDT** - 05: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; **PPS** - 05: Ailton Araújo; Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; **PFL** - 04: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; **PP** - 02: Cida Borghetti - Duílio Genari; **PSB** - 02: José Domingos Scarpellini - Reni Pereira; **PTB** - 02: Carlos Simões - Jocelito Canto; **PL** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk

S U M Á R I O

SOLENE XI

SUMÁRIO

Mesa Executiva	02
Presenças	02
Abertura da Sessão	02
Composição da Mesa.....	02
Proponentes:	

Deputado Rafael Greca	03
Deputado Cesar Seleme.....	05

Orador:

Deputado Elio Rusch.....	06
--------------------------	----

Homenagem

Orador:

Sr. Tulio Cherem.....	08
-----------------------	----

Encerramento da Sessão

SOLENE XI

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
15ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE EM
COMEMORAÇÃO AO DIA DO
SOLDADO E DE OUTORGA DO
TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO
DO ESTADO DO PARANÁ AO
GENERAL DE DIVISÃO
TULIO CHEREM
REALIZADA EM
22 DE AGOSTO DE 2006**

(terça-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Hermas Brandão, secretariado pelos Srs. Deputados Rafael Greca e Elio Rusch.

Presenças:

Às dezessete horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, Pedro Ivo Ilkiv, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Elio Rusch, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ailton Araújo, Alexandre Curi, André Vargas, Antonio Anibelli, Ângelo Vanhoni, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Duílio Genari, Durval Amaral,

Edson Strapasson, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Domingos Scarpellini, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelson Justus, Nelson Garcia, Padre Paulo Campos, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni, Vanderlei Iensen e Waldir Leite.

Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas, do Corpo Consular e demais convidados.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Solene em comemoração ao Dia do Soldado de outorga do título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, ao General de Divisão Túlio Cherem, comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército.

Composição da Mesa:

Esta Presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa.

Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Paraná, representando o Exmo. Sr. Roberto Requião, Governador do Paraná; Exmo. Sr. Desembargador Telmo Cherem, representando o Exmo. Sr. Desembargador Tadeu Marino Loyola Costa, Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná; Exmo. Sr. General de Divisão Túlio Cherem, Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército; Exmo. Sr. Milton Riquelme Macedo, Procurador Geral de Justiça; Exmo. Sr. Capitão de Mar e Guerra Santos Moreira, Comandante da Capitania dos Portos de Paranaguá; Exmo. Sr. Vereador Elias Vidal,

representando a Câmara Municipal de Curitiba; Ilmo. Sr. Tenente Coronel Intendente Luiz Henrique Videira Fernandes, representando o Cindacta II; Exmo. Sr. Deputado Rafael Greca de Macedo, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Elio Rusch, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro a ser executado pela Banda de Música da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército e cantado pelo Coral Paraná.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro)

Proponentes:

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação em conceder a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Rafael Greca de Macedo, autor da proposição em comemoração ao Dia do Soldado.

Deputado Rafael Greca

O SR. RAFAEL GRECA

Exmo Sr. Hermas Brandão, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Paraná, no ato representando o Exmo. Sr. Governador Roberto Requião; Exmo. Sr. Procurador Geral do Estado, Dr. Milton Riquelme Macedo; Exmo. Sr. Desembargador Telmo Cherem, representando o Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná; Exmo. Sr. General de Divisão Túlio Cherem, Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército e que nesta cerimônia receberá a Cidadania Honorária do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Capitão de Mar e Guerra Santos Moreira, Comandante da Capitania dos Portos de Paranaguá; Exmo. Sr. Elias Vidal, Vereador e representando a Câmara Municipal de Curitiba; Ilmo. Sr. Tenente Coronel Intendente Luiz Henrique Videira Fernandes, representando o Cindacta II; Exmo. Sr. Deputado Elio Rusch, Exmo. Sr. Cesar Seleme, Srs. Generais, Coroneis, todas as patentes militares aqui representadas, senhoras, soldados do Exército brasileiro.

(Lê):

“Disse o grande Padre Antônio Vieira, em seu livro ‘História do Futuro’:

É verdade Divina:

As esperanças que vêm são o fruto da árvore da vida.

As esperanças que tardam, tiram a vida.

As esperanças que vêm, não só, não tiram a vida, como acrescentam vida àqueles que as recebem.

Esperamos que quem nos deu esperança mostre-nos o cumprimento delas...

A grandeza do Brasil, enquanto projeto de Nação, tem sido uma esperança adiada ao longo da nossa História. Esperança adiada há mais de quinhentos anos.

Seria uma esperança que tarda?

Ou a grandeza do Brasil enquanto projeto de Nação já é um suceder de esperanças que tem vindo, e que acrescentam vida àqueles que as recebem?

Numa visão otimista, cada geração de brasileiros, desde os primeiros habitantes - índios, negros e portugueses - até nós, os contemporâneos desta moderna democracia, tem merecido as suas esperanças.

E, das esperanças brasileiras, não há nenhuma, salvo em soturnos tempos de exceção, que não tivesse entre seus intérpretes, personagens do Exército nacional.

É lembrar comandantes antigos, como o Governador-Geral dos sertões, Dom Luiz de Albuquerque e Cáceres. Aquele que faz construir o forte do Príncipe da Beira, lá na extremidade da Pátria, onde o rio Guaporé atravessa a selva da Rondônia, lá onde pulam das águas, aos bandos, os botos cor-de-rosa. Este forte, eu, então Ministro, o conheci, passageiro de um avião Búfalo, usado em campanhas militares.

Lugar ermo, endereço quase impossível de penetrar, no coração da selva, onde diz presente o Exército brasileiro. É lembrar Tiradentes, animoso Alferes, pronto a trabalhar para todos, profetizando a liberdade, na colônia que já se fazia tardia.

É lembrar D. Pedro I e seus cavalarianos, às margens do Ipiranga, no brado - “ou ficar a Pátria livre, ou morrer pelo Brasil”.

Chamou a História, aos cavalarianos de Pedro I, Dragões da Independência...

É lembrar Pedro II, na campanha Cisplatina, jovem monarca metido e um poncho de guerra, assentando seu trono em tenda de campanha, zeloso de guardar a integridade do território nacional.

É lembrar Caxias: Luíz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, nasceu a 25 de agosto de 1803, em Porto da Estrela, onde os barcos vindos da Quinta da Boa Vista aportavam, levando os cariocas a Petrópolis, Porto da Estrela, como sabem, é hoje a cidade de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro.

Embora ministro da Guerra três vezes, o animoso Duque, o único Duque, o único Duque do Brasil - título criado em 1869 - foi nosso maior pacificador. O Brasil deve-lhe a integridade territorial, o fato de não se haver fracionado qual a América Espanhola, em dezenas de Repúblicas.

Duque de Caxias, um dos mais importantes militares da história de nosso país, foi imprescindível na defesa do Império, em campanhas que a história chamou Cisplatina (1825), Balaiada do Maranhão (1841), Revolução Farroupilha (1835-1845) e Revolução Liberal de Minas e São Paulo (1842). Esta última, provocadora da criação da província do Paraná, forma imperial de compensar a lealdade da Comarca de Curitiba e Paranaguá ao trono dos Bragança.

D. Pedro II e a nobiliarquia do Império, através o Senado Nacional, proclamaram Luiz Alves de Lima e Silva, Conselheiro da Paz e “O Pacificador do Brasil”.

Foi envolto nesta aura que Caxias participou da Guerra do Paraguai, a partir de 1865.

A comemoração do Dia do Soldado do Exército Brasileiro, a cada aniversário seu, remonta a 25 de agosto de 1923. O documento oficial castrense, nestes termos, qualificou a justa homenagem: *instituição que o forjou e de cujo seio emergiu como um dos maiores brasileiros de todos os tempos*. Caxias prestou ao Brasil mais de 60 anos de excepcionais e relevantes serviços como político e administrador público de contingência.

Foi soldado de vocação e de tradição familiar, a serviço da unidade, da paz social, da integridade e da soberania do Império Brasileiro.” A 13 de maio de 1962, Duque de Caxias foi elevado à excelsa condição de patrono do Exército Brasileiro. O historiador Pedro Calmon, no livro “O Rei Filósofo”, um dos mais importantes da bibliografia nacional, refere que D. Pedro II só perdeu o trono, que a República só foi feita, porque já Caxias não vivia.

O animador e glória do Exército Nacional entrou para a eternidade na noite de 07 de maio de 1880. Seu corpo, conforme instruções de próprio punho, foi amortilhado com o mais modesto dos uniformes de marechal de Exército. No peito, apenas duas condecorações, as únicas de bronze, a Medalha do Mérito Militar e a Medalha da Campanha do Paraguai, dada a todos os voluntários da Pátria. O enterro, sem pompa, dispensou honras militares, o féretro conduzido por seis soldados da guarnição da Corte, dos mais antigos e de bom comportamento, aos quais foi dada a quantia de trinta cruzeiros: o nome desses soldados exemplares está imortalizado no pedestal de seu busto, que se conserva na Academia Militar das Agulhas Negras.

Belo exemplo de austeridade, para este Brasil, onde os grandes da República tanta vez pecam por empáfia, cobiça e desejo de glórias que não possuem: O enterro do Duque, o único Duque do Brasil, foi custeado pela Irmandade da Santa Cruz dos Militares. Ao som do clarim, concedido a todos os soldados, sucedeu-se a voz inspirada do Visconde de Taunay, Major do Exército, e autor do clássico literário “A Retirada da Laguna”.

Disse Taunay: “Carregaram o seu féretro seis soldados rasos mas, senhores, esses soldados que circundam, a gloriosa cova e a voz que se levanta para falar em nome deles, são o corpo e o espírito de todo o Exército Brasileiro. Representam o preito derradeiro de um reconhecimento inextinguível que nós militares, de norte a sul deste vasto Império, vimos render ao nosso velho Marechal, que nos guiou como General, como protetor, quase como pai durante 40 anos; soldados e orador, humildes todos em sua esfera, muito pequenos pela valia própria, mas grandes pela elevada homenagem e pela sinceridade da dor”.

Em 25 de agosto de 1923, a data de seu aniversário natalício passou a ser considerada como Dia do Soldado do Exército Brasileiro.

Não vou discorrer sobre a já longa caminhada histórica do nosso Exército. O notável relator seria interminável, a celebrar “armas e barões assinalados, desde a ocidental praia lusitana, por mares nunca dantes navegados, a passarem ainda além da Trapobana”.

Seria falar de como se fez a República, da Revolução dos Pica-Paus e Maragatos, do heroísmo do General Carneiro, do Coronel Dulcídio, e de todos os que tombaram, hoje consagrados patronos da 5ª Região Militar, também conhecida como “Região dos Heróis da Lapa”.

Há momentos na história em que os grandes do Exército vão para a cadeia, ousam sonhar, de forma generosa, além do estrito cumprimento dos deveres subordinados. Estes são os soldados do futuro, a imensa disciplina de suas almas, a ordenar o generoso serviço da Pátria e do ideal, faz com que ousem romper a disciplina: os 18 do Forte de Copacabana, a caminhar de peito aberto diante das baionetas, os Cavaleiros Andantes da Coluna Prestes, os revolucionários injustiçados de todos os tempos.

Sejam suas memórias abençoadas.

Há momentos na história, em que aqueles que querem trabalhar para todos, que se dedicam a tecer a liberdade, infringem regulamentos e normas militares, não hesitam em nadar contra a corrente, peito aberto, para cumprir seu glorioso destino. Estes são os heróis esquecidos, não contemplados pela ordem estabelecida.

A eles também pertence o Dia do Soldado.

Possam os anjos velar-lhes o sono, com cânticos de glória. Já se disse que o exército é o nosso povo fardado, braço forte e mão amiga do Brasil. Nada equipara-se à glória do Exército nos campos de batalha da Itália.

Nossos pracinhas, transplantados do trópico pépido para a guerra em campo de neve, brilharam por heroísmo e determinação, muitas vezes comandados por norte-americanos da V Divisão, de quem sequer entendiam a língua. Deus os fez mais fortes do que as dificuldades, em Monte Cassino, Monte Castelo, Livorno e Pistoia, foi composta a canção:

Nós somos da Pátria amada, fiéis soldados por ela amados.

Nas cores da nossa farda, rebrilha a glória, fulge a vitória,

A paz, queremos com fervor,

A guerra, só nos causa dor,

Porém, se a pátria amada for um dia ultrajada, lutaremos com fervor.

Nossos pracinhas, 40 deles mortos em combate, são da mesma estirpe e essência dos grandes heróis do Exército, Duque de Caxias, Marechal Setembrino de Carvalho, Marechal Emílio Mallet, Marechal Cândido Rondon, Marechal Mascarenhas de Moraes.

Seu heroísmo confirma a canção da artilharia:

O mais alto valor de uma Nação

Vibra na alma do soldado

Ruge na força do canhão.

Mas não é só no troar dos canhões que destroem, que brilham o valor da Nação, a alma do Soldado. Sou dos que apreciem o Exército quando constrói:

O Paraná, que já teve a Ferroeste construída pelo Instituto Militar de Engenharia, hoje acrescenta à sua paisagem a pavimentação moderna da estrada do Cerne, feita por mãos militares. É desse valor que se forjam biografias, como a do General de Divisão Túlio Cherem, comandante da Região Militar Heróis da Lapa, hoje inscrito no rol dos Cidadãos Honorários do Paraná. Nosso valoroso comandante compreende, como poucos, a função social do Exército, sua importância comunitária.

Houvera eu, que escolher um único exemplo para propor aos jovens recrutas brasileiros, um único exemplo a distinguir nesta comemoração contemporânea do Dia do Soldado, escolheria o Marechal Rondon.

Alargou nossas fronteiras, compreendeu os nossos índios, enfrentou com destemor os perigos da selva, Amazônia, Araguaia, Xingu. Levou o telégrafo a longitudes até então nunca imaginadas. Fez o mapa do Brasil real. Mas, seu maior mérito, sua melhor lição, reside na compreensão do valor da Educação.

Devo compartilhar com os senhores aquele dia em que, Ministro da República, tive a ventura de ser levado por sobre a Lagoa de Xaraés, no coração do Pantanal do Mato Grosso, à aldeia ribeirinha onde nasceu Rondon.

Lá, onde voam os tuiuiu, lá onde a passarada, em bandos superlativos, ocupam todos os galhos de todas as árvores. Lá, onde os astros se espelham, nas águas serenas, singradas apenas por onças e jacarés. Lá, onde nasceu Rondon, o túmulo de seus pais não é marcado por cruz ou capela, por monumento ou mau-soléu.

Quis o grande Marechal de Exército, que o túmulo de seus pais, fosse a soleira da porta de uma escola pública, construída com sua herança.

Verde porta a sinalizar um futuro para o Brasil.

O Brasil não precisa ser governado, precisa ser educado. O povo ama o Exército, sua cadência e seu exemplo. É preciso abrir, mais, a instituição para sua missão democrática e popular. O exército, povo fardado, dia virá de levar intensamente a instrução, a disciplina, e a chama quando o Brasil que tivermos for equivalente à Pátria feliz que merecemos.

As esperanças que vem são o fruto da árvore da vida.

As esperanças que tardam, tiram a vida.

As esperanças que vem, não tiram a vida,

como acrescentam vida àqueles que as recebem.

Apraza a Deus seja o nosso Exército abençoado em se tornar fruto e fonte de vida”.

Muito obrigado!

(Apresentação do Coral Paraná)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação em conceder a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Cesar Seleme, autor do projeto de lei que concedeu o título de Cidadão

Honorário do Paraná ao General de Divisão Túlio Cherem.

Deputado Cesar Seleme

O SR. CESAR SELEME

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, autoridades presentes, senhoras e senhores.

(Lê):

Estamos reunidos nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná para prestarmos uma homenagem a um homem, que por sua conduta de vida, por sua dedicação ao Exército brasileiro e pelo exemplo que passa aos mais jovens, fez por merecer a honraria que o Estado lhe presta esta tarde.

Ao propor a concessão do título de Cidadão Honorário para o General de Divisão, Túlio Cherem, Comandante da 5ª Divisão de Exército e 5ª Região Militar, fiz como uma proposta de reconhecimento aos serviços prestados por esse homem que, independente de ser hoje o comandante do Exército brasileiro na região sul, e acima de tudo um amigo do Paraná.

Esse homem reúne em si toda uma história de trabalho, honestidade, eficiência, demonstrando ser dono de uma extraordinária visão de futuro e reúne a facilidade de passar essa sua visão aos seus comandados, o que o torna um grande líder.

Carlyle, no seu livro “Os Heróis e o Culto dos Heróis”, escreveu: “*Nenhum grande homem vive em vão. A História do mundo não é senão a biografia dos grandes homens*”.

Esse grande homem tem na sua história anos de dedicação ao Exército brasileiro e com a sua vinda para o Paraná demonstrou um perfeito entrosamento com as causas paranistas, razões que nos levaram a propor a concessão desse título de Cidadão Honorário do Paraná ao General Túlio de quem vamos conhecer um pouco da sua biografia.

General Túlio Cherem é filho de João Cherem e Paulina Cherem, ambos já falecidos, nasceu em 15 de novembro de 1949, na cidade de Tijucas-SC.

É casado com a Sra. Adelaide Evaristo Cherem com quem tem três filhos: Juliana Evaristo Cherem Knatik; Fernando Evaristo Cherem e Mariana Evaristo Cherem. Teve dois irmãos, Dr. Temo Cherem e Tânia Cherem (sendo esta falecida).

General Túlio possui uma Folha de Trabalho de causar inveja a qualquer cidadão: cursou o Colégio Militar de Curitiba no início dos anos 61 a 67, quando sua família residiu em nossa Capital. No ano seguinte incorporou às fileiras do Exército como Cadete da Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende-RJ.

Em 1971, concluiu o Curso de Artilharia daquela Academia, sendo declarado Aspirante-a-Oficial e classificado no 5º Grupo de Artilharia da Campanha Auto Propulsado, em Curitiba-PR.

É Mestre em Operações Militares, pela escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, curso que concluiu em 1981 e doutor em Ciências Militares pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, estabelecimento de ensino que frequentou no biênio 85/86.

Dentre as funções exercidas, destacam-se: instrutor na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende-RJ, no biênio 1976-1978; instrutor na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no Rio de Janeiro, de 1982 a 1985; instrutor na Escola de Comando do Estado-Maior, no Rio de Janeiro, no biênio 1988 a 1989; oficial do Gabinete do Ministro do Exército, em Brasília, DF, de 1993 a 1995; Comandante do 5º Batalhão Logístico, em Curitiba-PR, no biênio 1996 a 1997; designado para missões no exterior, foi instrutor da Missão Militar brasileira de Instrução no Paranguai, em Assunção, de 1991 a 1992; adido militar na Ioguslândia, em Belgrado, no biênio de 1999 a 2000.

Como Oficial General foi: Chefe do Gabinete do Estado Maior do Exército, em Brasília-DF, no biênio 2001-2002; retornou a Curitiba, em 2003 até julho de 2005, como Comandante da Artilharia Divisionária da 5ª Divisão de Exército. Como Oficial Superior do Exército, foi sempre promovido pelo critério do merecimento. Ao posto que hoje ocupa, foi promovido em julho do ano passado. É possuidor de oito condecorações nacionais e seis condecorações estrangeiras.

Atualmente é o comandante - na Capital do Paraná - da 5ª Divisão do Exército e da 5ª Região Militar, comando este que tem a denominação histórica "Região Heróis da Lapa".

Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, autoridades presentes, senhoras e senhores: Nosso homenageado nasceu no Estado de Santa Catarina, porém, veio muito cedo para o Paraná e já no exercício da sua carreira prestou serviços no Paraná e sempre pelo Paraná.

O General Túlio Cherem recebeu hoje o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, cuja honraria é concedida através de Lei Estadual, e, cujo título possui a chancela dos Três Poderes estaduais: Executivo, Legislativo e Judiciário, o que o torna nosso irmão paranaense!

Sabemos nós que o termo Cidadão assume um sentido social e político e indica que o membro da comunidade em que vive está sujeito aos deveres por ela impostos, mas por outro lado está gozando, a partir de hoje, dos direitos por ela atribuídos. No sentido forte do termo, entretanto, conota a idéia de uma participação consciente e voluntária na plenitude dos deveres e dos direitos cívicos.

A Folha de Serviços aqui apresentada pelo nosso homenageado já demonstrou que os seus deveres de Cidadão Paranaense estão cumpridos e o seu perfil de homem público mostra que ainda tem muito a oferecer para o povo do Paraná.

Por isso, General Túlio Cherem, esta homenagem é uma questão de justiça, é a recompensa que este Parlamento oferece pelos seus longos anos de serviços prestados à sociedade, e os Poderes da nossa instituição corroboram ao assinar o Diploma de Cidadão Honorário do Paraná a V. Exa. A partir deste dia, o que era condicional passa a ser concreto, oficial e aquele que se destacou passa a ser nosso irmão ... irmão do Paraná ... irmão dos paranaenses.

É plenamente Cidadão do Paraná aquele que cumpre seus deveres para com o Estado, natural ou adotivamente, e, que sabe respeitar os direitos que o Estado lhes confere.

Nós o abraçamos, agora e sempre, Túlio Cherem, "irmão paranaense."

Muito obrigado!

Oradores:

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Esta presidência tem a mais elevada satisfação em convidar o Exmo. Sr. Deputado Elio Rusch, para saudar o nosso homenageado em nome do Poder Legislativo paranaense.

Deputado Elio Rusch

O SR. ELIO RUSCH

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, demais autoridades, senhoras e senhores.

(Lê):

"Através do ilustre Deputado Cesar Seleme, o Poder Legislativo do Estado do Paraná faz, na data de hoje, solenemente, a entrega do título de Cidadão Honorário a V. Sa. caro General de Divisão Túlio Cherem, amparado pela Lei nº 15.183.

E como é bom fazer esta outorga a V. Sa, que sempre foi muito fiel aos princípios cívicos e patrióticos e à grandeza do Brasil e por extensão, ao Estado do Paraná, um dos mais importantes da Federação brasileira.

O Paraná acolhe-o, festivamente, e de braços abertos, pois V. Sa. sempre prezou o valor da VIDA em todas as suas formas. Ao levantar alguns feitos de sua trajetória como homem público, na sua nobre missão de bem servir, no consagrado Exército brasileiro, conferi que V. Sa. sempre colocou, acima de tudo, nas suas ações, o seu coração, o seu interior, a sua vida e a sua grandeza de alma. Sinto-me, por isso, lisonjeado em poder proclamar, em nome deste Parlamento, como o mais novo Cidadão Honorário deste pujante Estado.

Sou, particularmente, muito fã de um brasileiro, extraordinariamente convicto também, de sua missão de bem servir à Pátria, que entre seus famosos pronunciamentos, certo dia disse: "*o líder existe ou*

não, naturalmente. A auto proclamação é simples tolice.” (FHC)

Assim vejo-o, caro General. Um líder com características naturais. Ao longo de sua trajetória de vida, ao percorrer o Brasil e seus respectivos Estados, jamais usou desse ultrajante artifício, de se auto proclamar líder.

Seu apego, sua paixão e seu amor pelo Brasil e pelos brasileiros sempre soou mais alto, mais forte. Sua vida, General de Divisão, Túlio Cherem, passa agora, de forma admirável e gigantesca, a fazer parte da memória, da imaginação e da história deste Estado que quer o bem-estar de todos, sem distinção de raças, cor ou credos.

Com ou sem esse título V. Sa. já seria um nome de ressonância paranaense, todavia, sem essa magnitude. Haverá de ser, portanto, duradoura, eterna, infinita, a gratidão dos que habitam esta terra cheia de conquistas e de glórias, aos seus relevantes serviços prestados a ela e à sua gente. Neles, nos serviços prestados, não se encontra, de sua parte, frouxidão, animosidade, deslealdade, frieza.

Não! O que se encontra em seus feitos e ações, é otimismo, sonhos de ver um Brasil cada vez mais esperançoso, promovendo ideais de liberdade, de igualdade, de solidariedade e de justiça entre os seus habitantes.

Ao consagrado Exército brasileiro dedicou o melhor de si. Instituição, que por se constituir de seres humanos, pode ser falível, porém, para o bem da Nação, é imprescindível e é inquestionável. Instituição que não transfere responsabilidades, muito menos competências. Como cidadão e como Comandante do Exército brasileiro na Região Sul, vem, a partir de hoje, enriquecer ainda mais este Estado, constituído das mais diferentes etnias e raças. Esse catarinense de Tijucas é um afortunado pelo destino, teve a sorte de nascer numa data cívica de grande destaque nacional, dia 15 de novembro, dia da Proclamação da República, nasceu no ano de 1949. É filho de João e Paulina Cherem, de saudosa memória.

Do enlace matrimonial com Adelaide Evaristo Cherem, resultou a grande felicidade de terem os filhos: Juliana, Fernando e Mariana. Muito jovem ainda, Túlio aportou por Curitiba junto com sua família. E aqui estudou no Colégio Militar, começando, então, sua brilhante carreira. Diante de sua rica história, cabe-me ressaltar a todos os presentes, em especial aos seus colegas, que dão brilho e expressão a essa solenidade, que V. Sa. sempre foi promovido pelo critério do merecimento.

Parabéns General Túlio!

Ao posto que hoje ocupa foi promovido em julho do ano passado, depois de ter tido a honra de receber condecorações nacionais e condecorações estrangeiras.

Atualmente é o Comandante - na Capital do Paraná - da 5ª Divisão do Exército e da 5ª Região Militar, regendo-as com maestria, dignidade, competência e extremado zelo. Esta realidade resume uma vida plena de realizações, recheada de valores éticos, humanos e cristãos. O presente título, portanto, é uma questão de mérito e de Justiça.

E ao encerrar este modesto pronunciamento, quero, em nome dos ilustres, dignos e honrados colegas Deputados e em nome deste Parlamento, aliás dignamente conduzido pelo grande e brilhante paranaense Deputado Hermas Brandão, além de cumprimentá-lo por essa honraria, ainda rogar a Deus para que Ele continue abençoando sua vida, a de seus familiares e a de todos nós.

Finalizo-o, com o belo conteúdo expresso no pensamento do filósofo francês, Augusto Comte: *‘Viver para outros, não é apenas lei do dever, senão também, lei da felicidade’.*

Muito obrigado!

(Apresentação do Coral do Paraná)

Homenagem:

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Solicito ao Exmo. Sr. Deputado Rafael Greca para que proceda à leitura dos termos do diploma de Cidadão Honorário do Estado do Paraná a ser conferido ao nosso ilustre homenageado, General de Divisão Túlio Cherem.

O SR. RAFAEL GRECA DE MACEDO
(**Lê termos do diploma**)

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Esta presidência tem a mais elevada satisfação de convidar o nosso Vice-Governador Orlando Pessuti, aqui representando o Governador Roberto Requião, Desembargador Telmo Cherem e o Deputado Cesar Seleme, para que procedam à entrega do título de Cidadão Honorário do Paraná, representando os três Poderes constituídos.

(**Durante a entrega apresentação da Banda**)

Convido a Sra. Regina Seleme para que proceda à entrega do ramallete de flores à Sra. Láide Cherem, esposa do nosso homenageado.

(**Entrega de Flores**)

Homenageado:

Esta presidência tem a mais elevada satisfação em conceder a palavra ao mais novo Cidadão Honorário

do Paraná - Exmo. Sr. General de Divisão Túlio Cherem.

Sr. Túlio Cherem

O SR. TÚLIO CHEREM

Exmo. Sr. Deputado Hermas Brandão, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do nosso Estado, representando aqui o Governador Roberto Requião; meu querido irmão Desembargador Telmo Cherem; Exmo. Sr. Miguel Riquelme de Macedo, Procurador Geral da Justiça; Ilmo. Sr. Comandante Santos Moreira, Capitão dos Portos de Paranaguá; Exmo. Sr. Veredor Elias Vidal, representando a Câmara Municipal de Curitiba; Ilmo. Sr. Tenente Coronel Luiz Henrique Videira Fernandes, representando o Comandante do Cindacta II; Exmo. Sr. Deputado Rafael Greca de Macedo; Exmo. Sr. Deputado Elio Rusch; Exmo. Sr. Deputado Cesar Seleme; Exmo. Sr. General Ítalo Conte, em nome do qual saúdo todos os companheiros de farda. Ilustríssimas autoridades; minha querida esposa Laíde, meus filhos Juliana, Fernando, Mariana, meus queridos familiares, meus amigos, senhoras e senhores.

(Lê):

“O Exército brasileiro, o Comando da 5ª RM-5ª DE e, particularmente, o soldado paranaense agradecem às manifestações de apreço realizadas por esta colenda Casa pelo transcurso do Dia do Soldado e data de nascimento do Marechal Luiz Alves de Lima e Silva - o Duque de Caxias.

Foi o nosso maior soldado. Foi o chefe militar vitorioso, o guerreiro obstinado e o homem de Estado exemplar que a instituição elegeu como patrono.

Enobrecendo o seu legado, o soldado tem dado mostras inequívocas de desprendimento e crença nos valores que norteiam a vida militar, traduzida na mística do dever a cumprir e no sacerdócio da dedicação ao bem comum. Proveniente de todos os segmentos sociais, caracteriza-se pela comunhão com os mais legítimos anseios da sociedade a que sempre tem servido e nunca faltado. Por tudo isso, é da pátria a guarda, e por ela é amado.

Personificação do braço forte e da mão amiga que simbolizam a nossa instituição, o soldado supera todo tipo de adversidade.

Em terras distantes, projeta o poder nacional no desempenho de variadas missões. Assim foi na 2ª Guerra Mundial, onde 1542 paranaenses escreveram as suas participações, como o Sargento Max Wolf Filho, destemido patrulheiro e herói reconhecido (Gen. Italo Conti se estiver presente). Primado pelo espírito humanitário e pela isenção, filhos desta terra integraram as Forças de Paz, entre 1957 e 1967 no Oriente Médio, em Suez, e em 1996 na África, em Angola.

Em solo pátrio, o soldado revela permanente identificação com as aspirações do seu povo, do qual se dis-

tingue apenas pela farda que traja, garantindo a soberania da nação e a integridade territorial e, quando chamado, a lei e a ordem. Nesse contexto, pode ser rememorada a Revolução Federalista de 1893, cujo ponto-chave da resistência republicana foi o episódio do Cerco da Lapa. Ali, o então Coronel Gomes Carneiro, com pequenos efetivos e contrapondo-se a um adversário numericamente muito superior, resistiu e deteve heroicamente, durante 26 dias, o avanço dos revoltosos para a Capital da República. Em reconhecimento aos feitos destes bravos brasileiros, em 21 de julho de 1989, nossa 5ª Região Militar passou a denominar-se, com muito orgulho, “Região Heróis da Lapa”.

O cidadão militar tem atuado decisivamente no processo de desenvolvimento sócio-econômico e cooperado com a Defesa Civil, na assistência às populações atingidas por calamidades. Para ficarmos apenas no nosso Estado, basta lembrar que o soldado construiu a Ferroeste, amparou com a sua solidariedade os atingidos pelas cheias do Rio Iguaçu e, atualmente, trabalha na recuperação e pavimentação da Estrada do Cerne.

Para o cumprimento da missão constitucional, as diversas Organizações Militares, sediadas no Estado do Paraná, incorporam, anualmente, 4500 jovens para o serviço militar. Ao seu término, além da formação da Reserva da Força, recebem e praticam valores e virtudes morais e éticas, veemente civismo, além de uma capacitação técnico profissional que lhes assegura melhores condições de retorno a vida civil. Mais responsáveis, mais cidadãos!

Prezado amigo Deputado Rafael Greca. Agradecemos a V. Exa. pela homenagem que, como sempre, com seu invejável conhecimento histórico e sua invulgar eloquência, nos emociona, motiva e nos engrandece.

Digníssimas autoridades, senhoras e senhores:

Integrante deste Exército de Caxias, considero esta honrosa distinção - título de Cidadão Honorário do Paraná - uma homenagem ao soldado de hoje, tão integrado e identificado com a sociedade paranaense, e em nome dele a recebo.

Como atual Comandante da região “Heróis da Lapa” e após 45 anos vinculados a este Estado, quatorze dos quais de serviço militar, sinto-me extremamente honrado, orgulhoso e feliz, consciente de representar todos os integrantes da nossa Força.

As gratificantes relações de trabalho, de admiração, respeito e consideração com todas as autoridades, órgãos públicos e segmentos deste Estado, merecem especial relevo pela ética, profissionalismo e fraternidade com que todos nos tratamos.

Minha particular identificação, inclusive familiar, com o Estado, levou-nos, desde cedo, a decidir por fixar residência definitiva na bela Capital. Permita-me uma informalidade. Sim, por que quem é “coxa-branca” doente, assistiu as matinadas dos Cines Ópera, Palácio Avenida antecedidas de concorrida troca de gibis, riva-

lizou nos jogos estudantis com os competentes Colégios Estadual, Santa Maria e Novo Ateneu defendendo as cores do CMC, saboreou a inigualável bomba de creme da Confeitaria das Famílias, o sorvete do paraguaio em Ponta Grossa e passou a lua de mel em Foz do Iguaçu, reminiscências inesquecíveis, que somadas à índole da gente paranaense, a pujança e o progresso deste Estado, com a conseqüente qualidade de vida que aqui temos, é impossível não se apaixonar por Curitiba e pelo Paraná.

Brincam meus companheiros de turma que “se o Cherem deixar, um dia servirei na 5ª RM-5ª DE”... Referem-se, certamente, às 8 movimentações que tive para cá ao longo da carreira, seguramente um recorde para um Oficial do Exército.

Prezado amigo Deputado Cesar Seleme. Agradeço sensibilizado a sua consideração pelo soldado de hoje, materializada nessa honrosa distinção. Tenha certeza do nosso apreço e gratidão.

Digníssimas autoridades, queridos familiares, amigos e companheiros de farda, a homenagem prestada ao Exército Brasileiro e aos seus integrantes significa o reconhecimento e, acima de tudo, o compromisso permanente de juntos ombrearmos pelos altos anseios do povo

paranaense. Estamos todos gratos e felizes por este evento.

Obrigado e que Deus nos proteja!”

(Apresentação musical da Banda)

Encerramento da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Esta presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das autoridades civis, militares e representantes do Corpo Consular, da Banda de Música da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército, do Coral Paraná, bem como dos demais presentes que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo.

Convido a todos presentes a ouvirem o Hino do Paraná a ser executado pela Banda de Música da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército e cantado pelo Coral Paraná, após o quê estará encerrada a presente Sessão Solene.

Levanta-se a Sessão.

